

514

**CARACTERÍSTICAS PREDISPONETES À DOENÇA CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA POPULAÇÃO CARENTE.** Carine Lampert, Bianca Stoll, Rochele Quadros, Alex Araújo, Marcello Mascarenhas (orient.) (IPA).

Introdução: A literatura evidencia forte correlação entre a presença e extensão de doença cardiovascular (DCV) e de seus fatores de risco no estágio inicial da vida, acometendo principalmente populações de baixa renda. O principal fator de risco que acomete crianças e adolescentes é a obesidade, que quando adquirida na infância tende a persistir na idade adulta e na maioria das vezes é acompanhada de hipercolesterolemia. Objetivo: Avaliar a correlação entre perfil lipídico, parâmetros antropométricos, e condições socioeconômicas de crianças e adolescentes. Materiais e Métodos: Os voluntários (n=200) da faixa etária de 6 a 16 anos são participantes do bairro Restinga/PoA, sendo submetidos à punção periférica, investigação de estilo de vida, condição socioeconômica e verificação de dados antropométricos. Analisaram-se os níveis de colesterol total (CT), triglicérides (TG), LDL-colesterol (LDL-c) e HDL-colesterol (HDL-c). A correlação de Spearman foi utilizada para verificar associações entre as variáveis biológicas, dados antropométricos e condição socioeconômica. Resultados: Houve moderada correlação entre IMC e CT ( $r=0,50$ ;  $p<0,05$ ), TG e HDL-c ( $r=0,42$ ;  $p<0,05$ ) e forte correlação entre CT e LDL-c ( $r=0,90$ ;  $p<0,01$ ). Os resultados demonstraram 35% dos indivíduos com sobrepeso e 81% com renda familiar inferior a um salário mínimo. Conclusão: As crianças carentes apresentaram sobrepeso e correlação com níveis lipídicos acima dos recomendados para a faixa etária. Portanto, é de suma importância a promoção de programas de prevenção primária precocemente, principalmente em populações carentes às quais o acesso à assistência à saúde é escasso, a fim de evitar a exposição a fatores de risco de DCV e auxiliar na redução dos custos com saúde pelo Sistema Único de Saúde.